



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

PLANO DE ENSINO 2024

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Temas de Relações Internacionais	CARGA HORÁRIA	72 horas
CURSO	Sociologia e Política	SEMESTRE	6º/2024
PROFESSOR	Moisés S. Marques	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II – OBJETIVOS

GERAL

Proporcionar aos alunos uma introdução aos temas de Relações Internacionais e Geopolítica, com a discussão dos principais conceitos e temas das respectivas áreas e o exame dos fundamentos do poder político na esfera internacional, envolvendo os atores estatais, não-estatais, empresas, questões relativas à soberania e à chamada governança global, além de debater também assuntos ligados aos diversos conceitos de autoridade privada. Temas e problemas bastante debatidos na mídia, atualmente, terão aqui uma visão acadêmica, acrescidos de estudos de caso, de acordo com os pressupostos das chamadas “relações internacionais”

ESPECÍFICOS

Capacitar os estudantes a compreender os significados da política de poder aplicados ao contexto internacional, numa visada histórica e contemporânea; proporcionar aos alunos uma compreensão crítica da centralidade e dos limites da atuação do Estado na ordem internacional contemporânea; discutir os temas da segurança e defesa envolvendo atores estatais e não-estatais; abordagem das instituições internacionais e dos processos de globalização e de desglobalização/slowbalization; e discussão dos novos temas da agenda internacional, em especial a questão ambiental e a discussão sobre a possibilidade de uma Nova Guerra Fria.

A ideia geral é proporcionar uma forma de amalgamar o estudo clássico das relações internacionais com os acontecimentos contemporâneos e seus efeitos na vida social, economia e conjunturas do “mundo real”.

III – EMENTA

A disciplina aborda as Teorias das Relações Internacionais e da Geopolítica, a imbricação entre a geopolítica e as questões contemporâneas, a importância e os limites das grandes potências, a questão da energia, assim como os fenômenos do terrorismo e da questão ambiental. Por fim, uma breve análise da política internacional nos vários continentes dará o tom da difusão de visões da disciplina.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

O conteúdo vai desde as teorias e conceitos formadores da área de relações internacionais, passando pelas diretrizes definidoras de estratégias de política externa e posicionamento de atores, chegando às relações contemporâneas entre os países e suas estratégias, até a abordagem dos chamados novos temas de política internacional.

Temas gerais a serem discutidos:

- Ordem Global
- Teorias de RI
- Geopolítica
- Novos Conflitos
- Hegemonias e Contra-Hegemonias
- Regionalizações: Europa; África; Oriente Médio; América Latina e BRICS
- Novos Temas de RI: Questão Ambiental e Terrorismo

V. METODOLOGIA

Métodos

As aulas terão diversos formatos (indicados em cada aula, no cronograma abaixo). Para conferir maior dinamismo, partiremos do princípio de que os temas terão embasamentos e posições diversas, nos textos de apoio, e também que os alunos se engajem nos exercícios propostos (estudos de caso; dinâmicas de grupo e sala de “aula invertida”).

Recursos

Utilização de material audiovisual, textos de apoio, artigos para discussão e esquemas estruturais, quando necessário. Os textos e materiais de apoio estarão disponíveis no AVA.

VI. AVALIAÇÃO

Objetivos:

As avaliações servem para acompanhar e verificar o desenvolvimento de competências do aluno, de forma contínua e personalizada, respeitando suas diferenças e ritmos.

Metodologia:

A metodologia de avaliação proposta é caracterizada por ser formativa e ocorrer ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, buscamos favorecer a negociação e a autonomia do aluno no gerenciamento de seu aprendizado e possibilitar o desenvolvimento de competências socioprofissionais.

Formas e instrumentos:



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

Média ponderada de entregas, ao longo do curso: 50% para a entrega de dois estudos de caso coletivos; 30% para a Reflexão Individual e 20% para o Trabalho de Extensão.

O Trabalho de Extensão é uma atividade obrigatória em todos os semestres pois está no escopo da curricularização da extensão (Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7/2018). Assim, mesmo que o estudante atinja a média 6,0 nas disciplinas, precisará fazer o trabalho a fim de completar a formação (isso vale também para os que estejam cursando apenas uma ou duas disciplinas no semestre). As diretrizes do trabalho constam no Plano de Ensino de “Seminário de Extensão”, correspondente ao semestre, em área específica no AVA (onde serão feitas as entregas e disponibilizados materiais).

Não serão reconsideradas faltas, exceto em casos extremamente graves e devidamente justificados, previstos nas regras do MEC. Alunos que assistirem as aulas em outras datas/horários, que não os originais da aula, devem informar devidamente ao responsável pelo curso, a fim de buscar a presença devida. Não teremos avaliações substitutivas.

Os Estudos de Caso serão em grupos de até 4 estudantes, sendo que devem ser resolvidos e entregues na própria aula.

A solicitação de trancamento da disciplina deve ser feita até o dia 6/09.

Atividades complementares

Conforme Pareceres do Ministério de Educação e Cultura, ao longo do curso de Graduação em Sociologia e Política da FESPSP, os discentes precisam realizar horas de Atividades Complementares (100 horas para estudantes matriculados a partir de 2020 ou 200 horas para estudantes matriculados antes de 2020).

No Regulamento de Atividades Complementares (disponível em https://www.fespsp.org.br/store/file_source/FESPSP/Documentos/Manuais/RAC_UNIFICADO_versao_2023.pdf) há informações sobre quais atividades são válidas e quantas horas de cada atividade é possível realizar. Professores também podem indicar palestras internas e externas, filmes, exposições, entre outras atividades que se relacionam com os temas das disciplinas.

Vá em <https://www.fespsp.org.br/manuais-e-orientacoes/>, clique em “Documentos Institucionais”, baixe e preencha o “Formulário de Relatório de Atividades Complementares”, junte os comprovantes de cada atividade realizada e suba esses documentos (Relatório + Comprovante) na Área do Aluno, no TOTVS, para validação e registro. Qualquer dúvida, consulte o Regulamento, procure seus professores ou a Coordenação do Curso.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARON, Raymond. *Paz e guerra entre as nações*. Brasília: UnB, 1979. (Várias Edições)
KISSINGER, Henry. *Ordem Mundial*. Caps. de Introdução e Conclusão. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2015.
NOGUEIRA, João Pontes; MESSARI, Nizar. *Teoria das Relações Internacionais. Correntes e Debates*. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2005.

COMPLEMENTAR



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

ARRIGHI, Giovanni; SILVER, Beverly J. *Caos e Governabilidade no Moderno Sistema Mundial*. Rio de Janeiro, Eds. Contraponto/UFRJ, 2001.

FIORI, José Luís. *O Poder Americano*. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2004.

HUGON, Philippe. *Geopolítica da África*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2009

MARSHALL, Tim. *Prisioneiros da Geografia. 10 Mapas que Explicam tudo o que você precisa saber sobre Política Global*. Introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 2018

ZAKARIA, Fareed. *O mundo pós-americano*. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

REVISTA RECOMENDADA PARA ALUNOS PROFICIENTES EM INGLÊS

FOREIGN AFFAIRS. Em especial a Edição de Mai/Jun 2023. Vol. 102 no. 3. "The Nonaligned World"

LISTA DE FILMES

Para cada tema a ser estudado de forma segmentada, será apresentada uma lista de filmes que possam gerar subsídios ao aprofundamento dos estudos. Evidentemente, trata-se de material de apoio, para quem estiver interessado.

Alguns textos em inglês vão ser indicados, como bibliografia secundária, em função de serem estudos atualizados, sobre os temas em questão, ainda sem tradução para o português. Servem apenas de referência, para quem quiser se aprofundar e tiver condições de leitura, na língua inglesa

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Aula	Datas	Atividade
1	06/08	Poder e (Des) Ordem Global e Desglobalização (Apresentação, Discussão e reflexões em grupo) KISSINGER, Henry. <i>Ordem Mundial</i> . Caps. de Introdução e Conclusão. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2015. (S) DOMINGOS, Inês e MELO, Pedro. <i>Desglobalização</i> . Lisboa: Konrad Adenauer Stiftung, 2022 (P) Discussão em Grupos: O que caracteriza o mundo atual? Quais os principais dilemas sociais, políticos e econômicos? (A aula vai ser estruturada, a partir dessa discussão prévia)
2	13/08	Entre a Teoria e o Fato: As correntes em Relações Internacionais (Aula teórica) NOGUEIRA, João Pontes & MESSARI, Nizar. <i>Teoria das Relações Internacionais. Correntes e Debates</i> . Rio de Janeiro, Ed. Campus, 2005. (caps. a indicar) (S) MENDES, Pedro E. As teorias principais das Relações Internacionais: Uma avaliação do progresso da disciplina. In <i>RELAÇÕES INTERNACIONAIS</i> . Março: 2019, 61 [pp. 095-122] https://doi.org/10.23906/ri2019.61a08 (P)
3	20/08	"É a Geopolítica, estúpido!" (Aula prática, a partir de mapas e esquemas interpretativos) MARSHALL, Tim. <i>Prisioneiros da Geografia. 10 Mapas que Explicam tudo o que você precisa saber sobre Política Global</i> . Introdução. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. (P) MARSHALL, Tim. <i>The Future of Geography. How power and politics in space will change our world</i> . London: Elliott & Thompson, 2023. Part I. The path to the stars (S)
4	27/08	Guerra Fria 2.0, novos cenários e inter-relações com a Economia, em um mundo Não Alinhado (Aula a partir de esquemas interpretativos)



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

		<p>BARREIROS, D., & GRASS, P. L. (2022). Interpretações e Argumentos acerca da chamada “Guerra Fria 2.0”. <i>Monções: Revista De Relações Internacionais Da UFGD</i>, 11(22), 58–82. https://doi.org/10.30612/rmufgd.v11i22.14884 (P)</p> <p>ARRIGHI, Giovanni; SILVER, Beverly J. <i>Caos e Governabilidade no Moderno Sistema Mundial</i>. Rio de Janeiro, Eds. Contraponto/UFRJ, 2001. Cap. “Geopolítica e Altas Finanças” (S)</p> <p>Estudo de Caso I: Relações entre Geopolítica e Economia/Finanças Globais</p>
5	03/09	<p>Governança da Segurança e Defesa (Aula Teórica)</p> <p>ARON, Raymond. <i>Paz e guerra entre as nações</i>. Brasília: UnB, 1979. (Várias Edições) (Capítulo VI – Dialética da paz e da guerra) (P)</p>
6	10/09	<p>Governança das Catástrofes Globais e o papel de Estados e Sociedades Nacionais (Aula a partir de situações reais da Pandemia de Covid-19)</p> <p>FERGUSON, Niall. <i>Catástrofe: Uma história dos desastres – das guerras às pandemias – e o nosso fracasso em aprender como lidar com eles</i>. São Paulo: Planeta, 2021. Prefácio e Posfácio (P)</p> <p>ACEMOGLU, Daron e ROBINSON, J. A. <i>O corredor estreito: Estados, Sociedades e o Destino da Liberdade</i>. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2022. (capítulo a indicar) (S)</p>
7	17/09	<p>Semana de Orientação e Pesquisa</p>
8	24/09	<p>No “olho” do Heartland: A geopolítica do Conflito Rússia-Ucrânia (Aula a partir de atualizações sobre o conflito)</p> <p>CARMONA, Ronaldo. <i>A guerra na Ucrânia: uma análise geopolítica</i>. Revista CEBRI. Ano 1/n. 3 / Jul-Set de 2022 (P)</p>
9	01/10	<p>O papel global dos EUA (Aula Teórica)</p> <p>FIORI, José Luís. “O Poder Global dos Estados Unidos: formação, expansão e limites.” Pp. 67-109. In FIORI, José Luís. <i>O Poder Americano</i>. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2004. (P)</p> <p>Estudo de Caso II: Os dilemas da governança global, no século XXI</p>
10	08/10	<p>China, Índia e ascensão de novos atores (Aula “invertida”</p> <p>ZAKARIA, Fareed. <i>O mundo pós-americano</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2008. (Caps. 1 e 2) (P)</p> <p>O’NEILL, Jim. <i>O mapa do crescimento: Oportunidades econômicas nos Brics e além deles</i> (Caps. 1 e 2). São Paulo: Editora Globo, 2012. (S)</p> <p>KISSINGER, H. <i>Sobre a China</i>. Rio de Janeiro: Objetiva, 2018. Cap. 18 “O Novo Milênio” (S)</p> <p>Aula “Invertida”: Alunos enviam questões, a partir da leitura do Artigo: “Novos Emergentes ofuscam BRICs em busca de voz global”. <i>Valor Econômico</i>. Pg. A14 26/07/2023</p>
11	15/10	<p>“Um fantasma ronda a Europa” – Dilemas do pós-Brexit (Aula a partir de dados sobre a EU)</p> <p>HABERMAS, JÜRGEN. <i>Sobre a Constituição da Europa</i> (Cap. 2). São Paulo. Editora da Unesp: 2012. (S)</p> <p>HOUSE, Richard. <i>A crescente disparidade entre ricos e pobres na Europa in Política Externa</i>. Vol. 20 nº 4, Março/Abril/Maio, 2012. São Paulo. Editora Paz e Terra. (P)</p> <p>DANIELI, O.; GIDRON, N.; KIKUCHI, S. e LEVY, R. <i>Decomposing the Rise of the Populist Radical Right</i>, Fev. 2024 (S)</p> <p>Estudo de Caso III: A ascensão da extrema direita na Europa</p>
12	22/10	<p>Geopolítica da África Contemporânea (Aula Expositiva)</p> <p>HUGON, Philippe. <i>Geopolítica da África</i>. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2009. Introdução e Capítulo 1. (S)</p> <p>MEREDITH, Martin. <i>O destino da África. Cinco mil anos de riquezas, ganância e desafios</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2017 (Prefácio e Introdução) (P)</p> <p>LIPPOLIS, Nicolas. <i>A integração da África nas finanças internacionais in Journal of Democracy em Português</i>. IFHC. Vol. 13. N. , Maio/2024 (S)</p>
13	29/10	<p>Um (des) equilíbrio delicado: Aspectos gerais da questão Oriente Médio (Aula Expositiva)</p>



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

		SCHWARTZ, A. e WILF, E. A Guerra do Retorno. São Paulo: Contexto, 2021. Prefácio (S) KHALIDI, Rashid. Palestina: Um século de Guerra e Resistência (1917-2017). São Paulo: Todavia, 2024. Conclusão (S) SORJ, Bernardo. Decifrando a crise no Oriente Médio in Política Externa. Vol. 23 no. 3. São Paulo: Editora Paz e Terra, jan/fev/mar. 2015. (P)
14	05/11	Jihadismo, terrorismo e seus diversos significados (Aula com Estudo de Caso) ORTIZ, C. e CARO, I. La yihad sunita del Estado Islámico y Al-Qaeda: islamismo, antiimperialismo... ¿y nihilismo político-mesiánico? In Estudios Internacionales 189 (2018) pp. 37-62 Instituto de Estudios Internacionales. Universidad de Chile (S) MORALES, Tania G. R. El terrorismo y nuevas formas de terrorismo In Espacios Públicos, vol. 15, núm. 33, enero-abril, 2012, pp. 72-95. (P) Estudo de Caso IV: O tratamento contemporâneo de questões relativas aos não hegemônicos
15	12/11	A questão ambiental e a transição energética nas relações internacionais (Discussão teórica e início da reflexão individual) CAPINZAIKI, Marília R. Regimes internacionais e governança climática: reflexões teóricas e perspectivas In http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/17553/material/5%20OBRIGAT%3%93RIO%20-%20Regimes%20internacionais%20e%20governan%C3%A7a%20clim%C3%A1tica.pdf (P) VIOLA, E.; FRANCHINI, M e MAUAD, A. C. E. De Lula a Bolsonaro: Una década de degradación de la Gobernanza Climática en Brasil. Dossier: Cambio Climático y Política. Análises Político. N. 99. Bogotá: Agosto/2020 pp. 81-100
16	19/11	Temas de Análise da América Latina – Os grandes marcos (Painel geral sobre a região, com apresentação de dados e análise de conjuntura) CERVO, Amado. A marcha lenta da América Latina no Século XXI. In Austral: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais e-ISSN 2238-6912 ISSN 2238-6262 v.5, n.9, Jan./Jun. 2016 p.11-32
17	26/11	A posição estratégica global do Brasil e da América Latina e suas consequências (Debate) MAINWARING, Scott e PÉREZ-LINÁN, Aníbal. Por que as democracias da América Latina estão estagnadas. In Journal of Democracy em Português. IFHC. Vol. 12. N. 1, Junho/2023 (P)
18	03/12	Aula Final: Rumo a uma nova ordem mundial? (Debate coletivo sobre os novos rumos) Entrega do Relatório de Reflexão Individual, sobre critérios aplicação de critérios ESG e Soft Power, nas Relações Internacionais
19	10/12	Feedbacks
20	17/12	Exame Final

(P) Texto principal (S) Texto secundário

Versão de junho de 2024